Padrões e mecanismos que determinam a biodiversidade ao longo do gradiente altitudinal na Serra do Cipó (MG)

Dr. Frederico de Siqueira Neves & Dr. Geraldo Wilson Fernandes –Universidade Federal de Minas Gerias Belo Horizonte, MG.

fred.neves@gmail.com

Nos trópicos, poucos são os estudos em cadeias montanhosas. Dentre as cadeias de montanha da América do Sul, a Cadeia do Espinhaço se destaca pelo número de espécies endêmicas presentes, principalmente nas altitudes mais elevadas. Entretanto, informações básicas do número de espécies, do padrão de distribuição e dos mecanismos determinantes desses padrões são praticamente desconhecidas. Assim, este trabalho tem como objetivo descrever o padrão de características do clima e do solo ao longo do gradiente altitudinal, além de testar a hipótese de queda na diversidade de plantas, fungos micorrízicos arbusculares, borboletas e formigas com o aumento da altitude na Serra do Cipó, MG. O estudo foi realizado entre as altitudes de 800 e 1400m, na Serra do Cipó, localizada ao sul da Cadeia do Espinhaço, no município de Santana do Riacho, (MG). Ao longo do gradiente altitudinal foram amostradas as características climáticas, utilizando-se de microestações e foram realizadas amostragens de solo para avaliação dos nutrientes. Além disso, foram amostradas árvores e arbustos, fungos micorrízicos arbusculares, borboletas e formigas. Verificamos queda da temperatura e aumento da umidade relativa do ar com o aumento da altitude. Também foram observadas mudanças nas características do solo, apresentando uma tendência de queda de nutrientes com o aumento da altitude. Uma diminuição na riqueza de espécies de plantas e de insetos foi verificada com o aumento da altitude, entretanto para fungos micorrízicos arbusculares foi verificado um pico de diversidade nas altitudes intermediárias. Provavelmente, a severidade climática juntamente com os mecanismos de diminuição de recursos, determinam o padrão verificado na queda de diversidade relacionada ao aumento da altitude. Ressaltamos a necessidade de estratégias de preservação de montanhas tropicais, uma vez que mudanças climáticas em conjunto com o aumento da pressão antrópica podem levar à perda de espécies endêmicas em altitudes elevadas.